

## V Congresso Extraordinário servirá para adaptar MPLA às circunstâncias

ANGOP

04 De Dezembro de 2014

Luanda - O delegado Victor Nataniel Narciso "Tany Narciso" referiu hoje (quinta-feira), em Luanda, que a realização do V Congresso Extraordinário do MPLA servirá para conformar melhor o partido às actuais circunstâncias e desafios futuros.

FOTO: LINO GUIMARAES



PRIMEIRO SECRETÁRIO MUNICIPAL DO MPLA NO MUNICÍPIO DO CAZENGA, TANY NARCISO

O membro da Comissão Executiva do Comité Municipal do Cazenga, falava à Angop, à margem dos trabalhos do V Congresso Extraordinário do partido, que a capital angolana acolhe até sábado (6).

Tany Narciso referiu que o principal desafio que se apresenta ao partido nesta altura tem a ver com a preservação da independência e a integridade territorial do país.

“É preciso que haja uma consciencialização da população no sentido de que Angola é um país só, de Cabinda ao Cunene, e que cada vez mais haja a necessidade de defendermos

o princípio da nacionalidade e de, portanto, sermos angolanos”, referiu.

“Esta é a grande responsabilidade, partirmos desta unidade de acção, porque não é possível pensarmos todos da mesma forma, mas é possível agirmos todos da mesma forma”, sublinhou.

Isto, acrescentou, depois de uma base de discussão aberta, transparente e democrática, depois de ouvirmos todos os segmentos, todos as opiniões é possível haver uma unidade de acção.

“O grande desafio que se apresenta hoje ao MPLA é de facto manter esta integridade, manter esta angolanidade e preservarmos o nosso país, para que ele

possa continuar a dar os saltos que está a dar neste momento”, argumentou.

Disse ainda ser este um Congresso Extraordinário que está a avaliar todo o caminho percorrido desde o último Congresso até ao momento, e visa preparar o próximo Congresso Ordinário, concomitantemente as próximas eleições legislativas e presidenciais.

“Dai a importância deste Congresso Extraordinário resumir-se na necessidade de adaptação desta fase que estamos a atravessar até ao Congresso e termos as bases políticas, sociais e económicas, de forma a que o MPLA nas próximas eleições possa ganha-las”, concluiu.